

Prevalência de acidentes de trabalho ao longo da vida entre trabalhadores de Atenção Primária à Saúde das Regiões Sul e Nordeste do Brasil

BORGES, Carla¹; NUNES, Bruno Pereira¹; THUMÉ, Elaine; FACCHINI, Luiz Augusto²

¹ *Universidade Federal de Pelotas- carlalborges@gmail.com*

² *Universidade Federal de Pelotas – luizfacchini@gmail.com*

Os acidentes de trabalho são os principais responsáveis pelas causas de adoecimento e incapacidade no Brasil e no mundo. Na primeira década do século XXI no Brasil, observou-se no intervalo de 1 ano um crescimento no número de acidentes relacionados ao trabalho, de 659.523 registros em 2007 para 747.663 em 2008. Os trabalhadores da Atenção Primária à Saúde (APS) atuam em ambientes com alto risco de acidentes devido a presença de exposição a agentes químicos, físicos e biológicos (Além disso, a forma de organização do trabalho baseada na repetição de movimentos pode potencializar a ocorrência de acidentes. Este trabalho objetivou conhecer a prevalência dos acidentes de trabalho entre os trabalhadores de 236 Unidades Básicas de Saúde (UBS) em 41 municípios com mais de cem mil habitantes de sete estados das regiões Sul (n=2) e Nordeste (n=5) do Brasil (ELB PROESF-UFPEL). O delineamento do estudo foi transversal de base de serviço de saúde, e os dados foram coletados em 2005 através de questionário auto-aplicado e posteriormente analisados através de estatística descritiva. Um total de 4675 trabalhadores participaram do estudo, 81% do sexo feminino e 60% com idade entre 30 e 49 anos. A maioria possuía vínculo estatutário (43%) e o contrato temporário, CLT e outros (cargo comissionado e bolsa, por exemplo) constituíram 23%, 20% e 14% da amostra, respectivamente. Outro emprego foi referido por 21% da amostra. A prevalência de acidente de trabalho na amostra foi de 35% (IC_{95%}= 33; 36). O conhecimento da prevalência de acidentes em trabalhadores de APS pode contribuir para novas medidas de segurança e redimensionamento das políticas de saúde do trabalhador que impactarão diretamente a qualidade de vida do trabalhador e as condições do atendimento prestado à população em serviços de APS.

Palavras-chaves: Saúde do Trabalhador; Riscos Ocupacionais; Atenção Básica à saúde.